

Descrição do percurso



O percurso inicia-se na aldeia de Corte Pequena, um pequeno povoado com origens medievais, onde a tranquilidade e a beleza se aliam à simpatia dos mais velhos. Segue, depois, por uma estrada de terra batida que dá acesso ao rio. Aqui, a paisagem varia entre zonas de matos e algumas áreas de cultivo de trigo ou cevada. A vedação que acompanha o percurso limita a Herdade da Brava que alberga várias espécies cinegéticas e alguns animais oriundos de terras bem longínquas. À medida que

o rio se aproxima, nota-se a alteração da diversidade da fauna: surgem tufos de estevas e arbustos como o sargaço, o rosmaninho, o alecrim, a rosella, o zimbro a cebola-albarrã, a erva-ursa e o gaimão. A área é de particular interesse para a observação de aves, mas nem sempre será fácil a distinção das várias toutinegras que aqui ocorrem. Nas encostas declivosas das margens do vale nota-se a presença de azinheira, zambujeiro e aroeira e junto ao rio o tamujo. Numa das curvas, já na fase final

do percurso, é possível ver a torre do que parece ter sido um medidor do nível da água, usado por antigos contrabandistas para vigiar o caudal do rio. Deste ponto é ainda possível ver emergir do leito do rio um impressionante afloramento rochoso, localmente conhecido por Rocha da Galé. Mais abaixo, nos últimos metros do trajecto, surge uma inesperada "praia" de cascalho branco e na outra margem do rio a ruína do Moinho dos Canais, testemunho da história recente deste lugar. O regresso faz-se pelo mesmo caminho.

FICHA TÉCNICA:

PERCURSO:
Corte Pequena - Canais - Corte Pequena

LOCALIZAÇÃO:
A partir de Mértola seguir na direcção de Serpa pela EN265, virar à esquerda no 1º cruzamento para a localidade de Corte de Sines. Passar a localidade dos Corvos e continuar na direcção de Corte de Sines até encontrar uma indicação para virar à esquerda para a aldeia de Corte Pequena. A partir daqui a estrada é de terra batida. Pode estacionar o carro na povoação.

COORDENADAS GPS:
N37 40 59.6 W7 38 38.4

TIPO DE PERCURSO: Linear
EXTENSÃO: 3,5 Km (ida e volta)
DURAÇÃO: 1h0m **DECLIVE:** Moderado
PISO: Terra batida

ESTATUS: Parque Natural Rede Natura 2000, Zona de Protecção Especial do Vale do Guadiana e Sítio de interesse comunitário do Guadiana

Pontos de interesse

Peixes Migradores

A Primavera traz com ela os peixes migradores que sobem o rio em busca de bons locais para se reproduzir. Peixes como o sável, a saboga e a lampreia encontram nestas águas os fundos de pedra ou de gravilha adequados para aí depositarem os seus ovos. Estes peixes conseguem resistir às diferenças de salinidade encontradas no rio e no mar, sofrendo transformações fisiológicas antes de partirem de um meio para o outro.

Informações: www.icnb.pt | pnvg@icnb.pt | +351 286 610 090

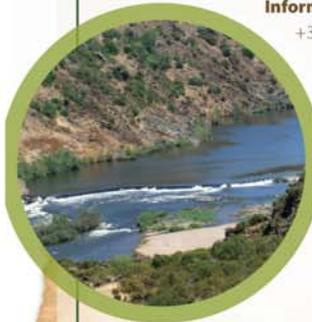
Moinho dos Canais

Numa terra em que o cultivo de cereal constituiu, até há pouco tempo, a base da exploração agrícola, os moinhos ocorrem na paisagem como testemunhos

dos tempos em que o Homem ainda não dispunha de meios mecânicos. O Moinho dos Canais tem o seu nome associado a uma arte de pesca artesanal praticada neste local, o caniço (destinado a capturar lampreias). Consistia numa armadilha do tipo barreira feita a partir de matérias vegetais, como as canas e os loendros, colocada junto às represas de água (açudes) dos moinhos. Quando o caudal do rio era menor e não conseguia galgar o açude, a única passagem possível para os peixes era através dos canais que levavam a água às noras, mas que se encontrava bloqueada pelo caneiro. Para mais informações sobre este moinho e outros aconselhamos a leitura da publicação "Engenheiros Hidráulicos Tradicionais" publicada pelo Parque Natural Vale do Guadiana.

Informações:

Parque Natural Vale do Guadiana:
www.icnb.pt | pnvg@icnb.pt | +351 286 610 090



Legenda

1. Corte Pequena
2. Moinho dos Canais
3. Rocha da Galé

- Início do percurso
- Fim do percurso
- Percurso

